

NOVIDADE

nicho, literatura

Editora de quadrinhos abre operação com livraria, gibiteca e café na Cidade Baixa

STÉFANI RODRIGUES

@stefanirodrig

A Editora Brasa, focada na publicação de histórias em quadrinhos (HQs) brasileiras, abriu seu primeiro ponto físico, na Cidade Baixa, em Porto Alegre. O local, que fica na rua José do Patrocínio, nº 611, começou a operar no fim de junho.

Fundada há três anos pelo casal Sandro Lobo e Samantha Desimon, a Brasa é uma editora de quadrinhos de ficção e não-ficção com temáticas históricas, políticas e sociais. Com um catálogo de 11 títulos, a editora decidiu dar um novo passo com a inauguração da loja, combinando livraria, gibiteca e café.

A ideia do local é desmistificar as histórias em quadrinhos como algo voltado apenas ao público infantil. Sandro conta que, na Brasa, livros e quadrinhos estarão juntos, por temas ou faixas etárias.

“Queremos que os visitantes encontrem seus autores favoritos de literatura e quadrinhos lado a lado”, explica. Essa

abordagem pretende ampliar a visão dos consumidores, mostrando que HQs não são necessariamente um gênero literário, e sim uma forma de escrever.

Na área gastronômica, além de cafés, o espaço conta com pratos rápidos e cardápio enxuto, com caldos, saladas e sanduíches. A ideia é que os pratos sejam complementares à experiência do local.

“Queremos que nosso público se sinta mais à vontade, acolhido nesse espaço”, explica Samantha.

Operando até então no apartamento do casal, o ponto físico é desejo antigo dos fundadores. “Sempre tivemos vontade de ter uma porta aberta para a rua. Quando vimos esse lugar, surgiu a oportunidade perfeita”, conta o empreendedor. A ideia inicial era realizar a inauguração no dia 15 de junho, plano atrasado em função da enchente.

Os empreendedores chegaram a ficar fora de sua casa, no bairro Menino Deus, por



Sandro e Samanta são os fundadores da Editora Brasa, novidade na rua José do Patrocínio, nº 611

mais de 20 dias, ocasionando a perda do acesso às vendas realizadas no site e do gerenciamento do estoque de livros em São Paulo, que iriam para o Festival Internacional de

Quadrinhos, realizado entre os dias 22 e 26 de maio, em Belo Horizonte. O problema foi resolvido de forma emergencial, entretanto, os sócios não conseguiram comparecer ao evento.

Em ritmo de retomada, Sandro e Samantha iniciaram a transição da Brasa para a Cidade Baixa na primeira semana de junho. A editora também foi convidada a participar da Feira do Livro Reconstroí RS, realizada no Instituto Ling. O aquecimento para o retorno, de acordo com Sandro, foi positivo.

“Foi uma feira muito bonita, e a sensação geral é de acolhimento e de que todos venderam bem, pelo menos todos do mercado de quadrinhos que estavam próximos de nós estavam muito contentes com o resultado da feira”, festeja.

Embora não seja a primeira experiência de Sandro à frente de um negócio, ele classifica a Brasa como a mais desafiadora, uma vez que é a primeira

vez que se sente um empreendedor completo, como define, e não somente isolado na área editorial.

“Empreender sem um sócio investidor é mais desafiador, mas também dá mais controle e satisfação ao ver nossos projetos realizados”,

conta. Samantha, por outro lado, nunca empreendeu, mas se considera uma pessoa muito curiosa. Entretanto, confessa nunca ter tido paciência para ir do início ao fim em um projeto.

“Meus maiores aprendizados como empreendedora são a paciência e a capacidade de comunicação que estão sempre em desenvolvimento, são duas coisas-chave para conseguir tocar um empreendimento”, acrescenta.

A Editora Brasa está localizada na sobreloja da rua José do Patrocínio, nº 611, na Cidade Baixa, esquina com a rua Luiz Afonso. A operação é diária, das 10h às 22h. Mais informações no Instagram (@brasaeditora).



Através do ponto físico, a editora Brasa pretende aproximar os consumidores das histórias em quadrinhos

